



Tema:
**"OS DESAFIOS DA INTERNACIONALIZAÇÃO
NA UNIMEP"**



21º Congresso de Iniciação Científica

A PESQUISA NO BRASIL SOBRE O MOVIMENTO CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE: MAPEAMENTO E ANÁLISE (PARTE 2)

Autor(es)

FABIO CRUZ DA SILVA

Orientador(es)

MARIA GUIOMAR C TOMMASIELLO

Apoio Financeiro

PIBIC/CNPq

Resumo Simplificado

Esse projeto, em continuidade a outro de mesmo título apresentado em 2011, tem por objetivo dar continuidade à revisão bibliográfica já iniciada na primeira fase, cujo foco foi a publicação em revistas científicas, tendo sido verificado que apesar do crescimento do número de publicações, ainda é pequena a produção sobre o movimento Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS) em relação a outras temáticas da área de Ciências. Mas em função desse crescimento, a área é considerada por alguns pesquisadores como consolidada. O movimento CTS se inicia nas décadas de 1960/70 tanto nos Estados Unidos como na Europa, como uma resposta de parte da comunidade acadêmica insatisfeita com os problemas ambientais, econômicos, sociais e políticos causados pelo uso indiscriminado da ciência e da tecnologia. No Brasil, o movimento tem início a partir da década de 1990. Apesar de não haver consenso sobre o que seja o Movimento CTS, nas palavras de Membiela (1997) é um movimento educativo que promove a alfabetização científica e tecnológica dos cidadãos de forma a permitir que participem do processo democrático de tomada de decisão e na resolução de problemas relacionados com a ciência e tecnologia. O objetivo da investigação, de caráter bibliográfico/documental, foi o de mapear e discutir a produção acadêmica no âmbito do Movimento CTS para identificar aspectos e dimensões que vêm sendo privilegiados e/ou omitidos, em diferentes programas de mestrado e doutorado de universidades brasileiras públicas e privadas. Foram analisados resumos de teses e dissertações disponíveis no Banco de Teses da Capes sobre a temática. Trata-se de uma pesquisa do gênero "estado da arte", que busca conceber um mapeamento e uma análise das pesquisas no Brasil sobre CTS. A sistematização da coleta dos dados prosseguiu através do preenchimento de uma "Ficha de leitura" na qual foram anotadas todas as informações possíveis sobre a pesquisa. E quanto aos orientadores e pesquisadores, a procura de dados pela sua formação se deu por meio de consulta ao Currículo Lattes. Os resultados apontam que embora 79% dos pesquisadores tenham a pós-graduação em Educação, 72% são das áreas de Ciências Exatas e da Natureza, bem como os seus orientadores- 83% graduados em áreas de Ciências Exatas e da natureza e 57% com pós-graduação em Educação. Isso nos leva a apontar que, por mais que se defenda que a área é interdisciplinar, há uma endogenia na área de ensino de Ciência, havendo carência de conhecimentos das áreas de filosofia, sociologia, história, economia, política, entre outras. Este estudo, ao trazer novos dados para o mapeamento do estado da arte das pesquisas realizadas no Brasil sobre o Movimento CTS, visa colaborar para a consolidação desse movimento no Brasil.

Palavras-chave: Movimento CTS, Estado da arte; alfabetização científica-tecnológica